

SAÚDE: País tem nova vacina contra infecção que pode levar a pneumonia e meningite



Laboratórios e clínicas privadas do país começaram a oferecer neste mês a VPC15 (VaxNeuvance 15-valente), da MSD. O imunizante oferece proteção contra 15 sorotipos da doença pneumocócica, que pode levar a enfermidades como pneumonia e meningite.

Para bebês de 2 a 15 meses, são recomendadas quatro doses, com dois meses de intervalo entre a primeira e terceira aplicação, além de uma dose de reforço.

Segundo orientação da SBIIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), se houver atraso, o esquema dependerá da idade da criança no momento em que a primeira dose for aplicada. Até seis meses, são três doses no primeiro ano de vida e reforço entre 12 e 15 meses; de 7 a 11 meses, duas doses no primeiro ano de vida e reforço entre 12 e 15 meses; de 1 a 2 anos, duas doses com intervalo de dois meses; acima de dois anos, dose única.

Crianças a partir de seis anos, adolescentes e adultos com doenças crônicas que aumentam o risco para doença pneumocócica invasiva –a forma grave— e ainda não estão vacinados devem tomar uma dose de VPC15, complementando o esquema com a pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23).

Para o público com 60 anos ou mais, a VPC15 é indicada em esquema sequencial com a VPP23: uma dose de VPC15, uma dose de VPP23 com intervalo de 6 a 12 meses, e outra dose de VPP23 a partir de cinco anos após a anterior.

É importante ressaltar que as sociedades brasileiras de Pediatria (SBP) e de Imunizações (SBIIm) recomendam o uso preferencial das vacinas VPC13 ou VPC15 sempre que possível. A primeira e a VPP23 são disponibilizadas nos Cries (Centros de Referências para Imunobiológicos Especiais), para situações especiais, e nos serviços privados.

A VPC15 pode ser encontrada só na rede privada. Segundo a infectologista Marina Della Negra, diretora médica da MSD e especialista em doenças infecciosas e parasitárias, apesar do interesse, ainda não há tratativas para pedido de incorporação ao SUS.

No Brasil, os sorotipos 19A e 3 estão associados a quase 50% dos casos de doença pneumocócica invasiva em menores de cinco anos.

Foto: Divulgação